MAPS Cm.03 Rec. 7653

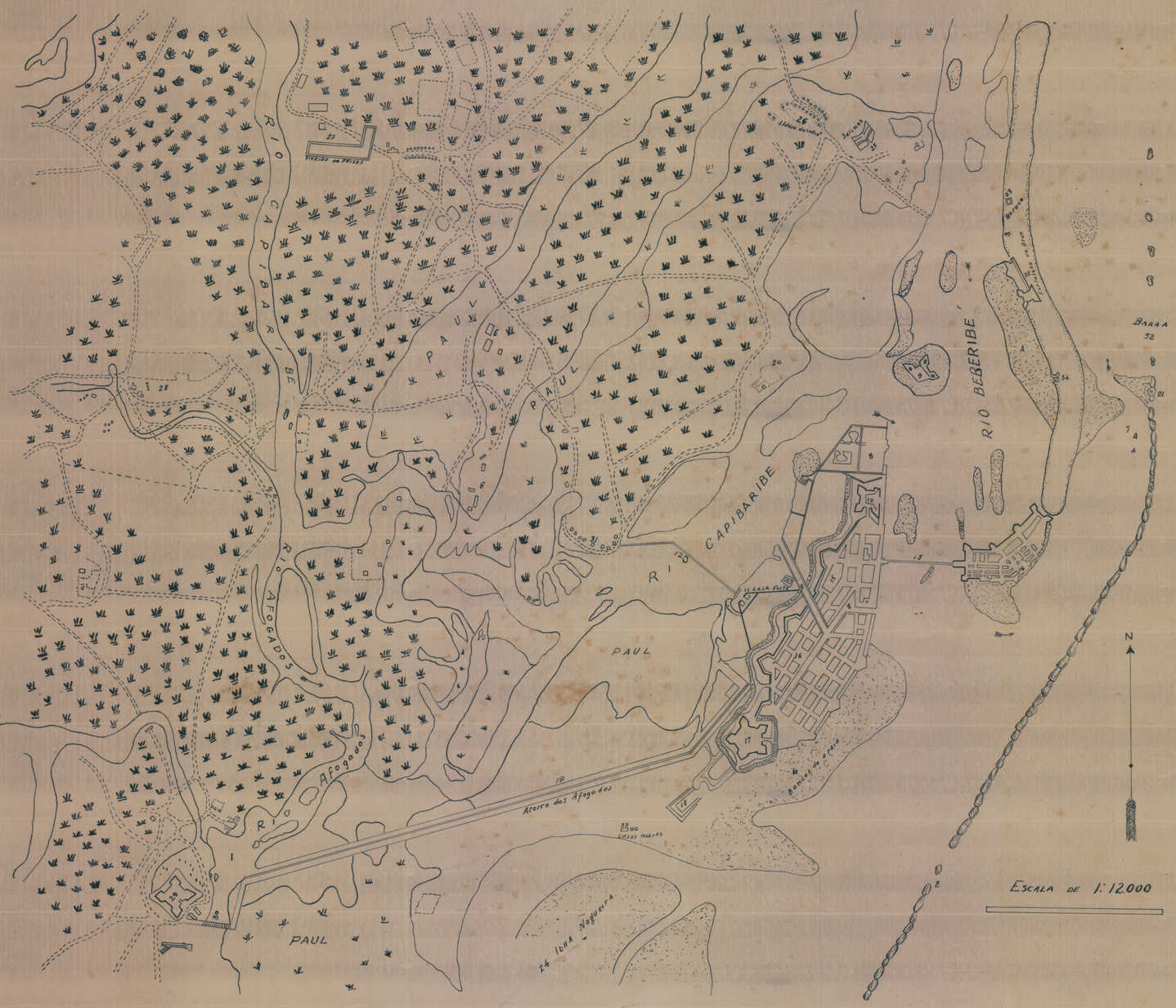
1645

PLANTA DA CIDADE DO RECIFE E SEUS SUBURBIOS

DELINEADA PELO MACHENISTA PRATICO

José Soares Pinto Correia

Segundo à descreveo e estampou Barleus em sua Historia



EXPLICAÇÕES DA PLANTA

1 Braço do rio Capibaribe
2 Barra pequena é so propria para lanchas, denominada Barreta
3 Isthmo de Olinda
4 Bancos de area, que se descobriam com maré secca
5 Valhas ou canaes, S. Antonio era cortado por um canal que atravessando a povoação corria por onde está hoje a rua das Aguas Verdes e cortava a praça dos Coqueiros, como se vê na planta. Este canal communicava com outro que, cercando a povoação pelo lado que olha para a Bôa Vista, enclina as cavas da Fortaleza das Cinco Pontas, e de outra que havia, onde os religiosos Franciscanos em outro tempo tiveram o seu grande Cruzeiro.
6 Pequenas povoações cobertas digo, com casas cobertas com telhas
7 Porto onde os navios ancoravam.
8 Palacio edificado pelo Conde de Nassau, hoje palacio da Presidencia, construido e augmentado pelo Pernambucano, o Exmo. Barão da Bôa Vista
9 Pequeno forte collocado em uma Ilha, no meio do rio Beberibe, do qual os Portuguezes chamavam Sequea, e os Hollanderes Wandenburchy.
10 Forte collocado onde esteve em outro tempo o Cruzeiro de S. Francisco, ao qual denominaram os Hollanderes - Forte Ernesti.
11 Casa forte levantada pelo Conde de Nassau, no lugar que ainda hoje é conhecido por Carmo Velho, a qual o dito Conde denominou Bôa Vista no me que deprès coule a margem opposta do rio Capibaribe que é hoje a freguezia da B. Vista.
12 Ponte da Boa Vista Não era toda recta formava pelo contrario o angulo que na planta se vê.
13 Ponte do Recife actualmente 7 de Setembro.
14 Pequena praça na frente do Corpo Santo no Recife.
15 Quarteis de tropa, levantados pelos Hollanderes.
16 Praça dos Coqueiros assim chamada por ser guarnecida d'estas arvores era esta praça cortada pelo canal que banhava S. Antonio como se vê na planta
17 Fortaleza das Cinco Pontas, chamada pelos Hollanderes Forte Henrici.
18 Fortificação cercada por um conal, e cuja artilheria, dominava o Aterro dos Afogados.
19 Aterro dos Afogados. Era guarnecido pelo lado de terra por um canal que começava perto da ponte da Bôa Vista e terminava junto a ponte dos Afogados onde o mesmo aterro formava o angulo que na planta se ve.
20 S. Anna lugar ao qual os Hollanderes chamavam Villa, e hoje a nossa cidade nova ou freguezia da Bôa-Vista.
21 Forte do mar. Está descarnado por inutil e qual fica junto ao pharol da barra
22 Fortaleza do Brum.
23 Forte a que os Portuguezes chamavam Buraco de S. Tiago Os Hollanderes Forte de Brum Hoje é conhecido pelo nome de Forte do Buraco
24 Ilha conhecida por Nogueira.
25 Lugar denominado Salinas ainda hoje conserva este nome.
26 Aldeia de Indios na estrada de Parnamirim.
27 Viveiro de peixes que recebia agua do rio Capibaribe
28 Engenho da Magdalena, então chamado Engenho de Mendonça.
29 Forte dos Afogados denominado pelos Hollanderes Principe Guilherme
30 Ponte dos Afogados
31 Casas que haviam na freguezia da Bôa Vista no lugar que hoje é conhecido por Ponte Velha.
32 Barra.
33 Casas nobres, que os Hollanderes denominaram - Amelia.
34 Pequeno forte sobre o rio Beberibe no lugar em que está a Igreja do Pilar, em Fora de Portas. Foi esta a fortaleza de terra que tão dedonadamente se defendeu quando os Hollanderes invadiram Pernambuco em 1630
35 Aldeia de Indios no lugar, que tambem é conhecido pelo nome de Salinas.

NOTA

Os Hollanderes cercaram o Recife e S. Antonio de trincheiras e muralhas guarnecidos de artelheria e protegidas de espaço em espaço por Bastiões. Destas fortificações restavam algumas muralhas no Recife e Forte que os Portuguezes denominaram Quebra Pratos que era junto ao demolido arco do Bom Jesus e que há bem poucos tempos estava ligado a um particular, e as muralhas do Forte de Mattos sobre as quaes a companhia dos vapores costeiros edificou os seus armazens quando era gerente da mesma o Capitão maritimo Francisco Ferreira Borges.

Copiada por J. Azevedo Telles (ass.)

22-12-1913

Rio de Janeiro 3 de Agosto de 1932

Copiado por. Floriano Peixoto de Faria